

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 94, 18/10/2016

A guilhotina e o pescoço

Os dois governos Fernando Henrique Cardoso, 1995-1998 e 1999-2002, foram marcados pela lógica do corte do gasto público inspirado no Fundo Monetário Internacional. Era o pacto da guilhotina e ao trabalhador, com o pescoço, se reservava a redução real da remuneração. Na Caixa, herança desse período foi a correção salarial de 28% ante INPC de 104% (Tabela 1). A perda então acumulada ainda não foi reposta nem com o crescimento real pós-2004, período com salários corrigidos em 159,17% ante INPC de 116,66%, ganho real de 19,62%. Mas o que isso tem a ver com o período atual? A missão de Temer é reinstalar a guilhotina.

Tabela 1 – reajustes salariais aplicados à tabela salarial Caixa – 1995-2002

Reajustes salariais bancários da Caixa

Data-base	INPC (*)	Reajuste	Ganho ou perda (-)
set/95	25,81%	20,94%	-3,87%
set/96	14,28%	0	-12,50%
set/97	4,30%	0	-4,12%
set/98	3,59%	1,00%	-2,50%
set/99	5,25%	0,00	-4,99%
set/00	6,96%	0,00	-6,51%
set/01	7,31%	0,00	-6,81%
set/02	9,16%	5,00%	-3,81%
acumulado	104,8%	28,3%	-37,4%

Fonte: APCEF/SP e FENAE - Acordos Coletivos

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Remuneração média

Dados do DIEESE de julho de 2016, com base em Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada em cinco regiões do país, registram que a maior remuneração média de trabalhadores assalariados no país é de R\$ 3.053,00 no Distrito Federal. Esse valor corresponde a 41% da remuneração média dos bancários em 2015, R\$ 7.466,09, tornando-se por referência a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2015.

Tabela 2 – Rendimento assalariado médio: ocupados em regiões destacadas e bancários no país

Região metropolitana	Rendimento assalariado ⁽¹⁾	em quantidade de salários-mínimos
Distrito Federal	R\$ 3.053,00	3,47
Fortaleza	R\$ 1.423,00	1,62
Porto Alegre	R\$ 1.989,00	2,26
Salvador	R\$ 1.417,00	1,61
São Paulo	R\$ 2.048,00	2,33
Bancários		em quantidade de salários-mínimos
	R\$ 7.466,09	

Fonte: DIEESE e Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Nota (1): valores de julho de 2016

Nota (2): valor médio em dezembro de 2015, segundo a MTE/RAIS

>Saiba mais

Quantidade menor, remuneração média mais elevada

A categoria bancária encolhe. Em dezembro de 2014 era composta por 512.186 trabalhadores e, um ano depois, 504.435, ou menos 7.841 postos de trabalho. As ocupações com menor grau de especialização se reduzem mais rapidamente que aquelas em que se supõe maior grau, a se ter por parâmetro o salário contratado. A remuneração média em 2015, de R\$ 7.446,09, foi 20% superior à de 2014, R\$ 6.208,43. A faixa de maior incidência de bancários em 2015 era de remuneração entre 10 e 15 salários-mínimos (17,96% do total da categoria).

Tabela 3 – quantidade e remuneração média de bancários em dezembro do ano indicado

Faixa de remuneração em salários-mínimos	2014		2015		elevação ou redução (-) de postos		
	Frequência	Remuneração Média	Frequência	Remuneração Média			
Até 0,50	449	0,09%	R\$ 2.449,23	166	0,03%	R\$ 4.287,42	-283
0,51 a 1,00 SM	1.866	0,36%	R\$ 1.208,94	1.430	0,28%	R\$ 1.395,12	-436
1,01 a 1,50 SM	541	0,11%	R\$ 2.522,87	380	0,08%	R\$ 3.103,51	-161
1,51 a 2,00 SM	529	0,10%	R\$ 2.771,92	358	0,07%	R\$ 3.398,02	-171
2,01 a 3,00 SM	14.171	2,77%	R\$ 1.985,39	11.870	2,35%	R\$ 2.190,08	-2.301
3,01 a 4,00 SM	69.308	13,53%	R\$ 2.588,85	54.186	10,74%	R\$ 2.871,38	-15.122
4,01 a 5,00 SM	66.074	12,90%	R\$ 3.162,87	58.005	11,50%	R\$ 3.523,09	-8.069
5,01 a 7,00 SM	102.478	20,01%	R\$ 4.118,73	88.880	17,62%	R\$ 4.531,56	-13.598
7,01 a 10,00 SM	85.928	16,78%	R\$ 5.722,48	87.685	17,39%	R\$ 6.217,18	1.757
10,01 a 15,00 SM	81.929	16,00%	R\$ 8.234,65	90.599	17,96%	R\$ 8.655,99	8.670
15,01 a 20,00 SM	41.029	8,01%	R\$ 11.434,32	46.595	9,24%	R\$ 12.056,33	5.566
Mais de 20,00 SM	34.851	6,80%	R\$ 18.909,85	50.725	10,06%	R\$ 20.224,00	15.874
{ñ class}	13.033	2,54%	R\$ 3.108,81	13.466	2,67%	R\$ 3.311,03	433
Total	512.186		R\$ 6.208,43	504.435		R\$ 7.446,09	-7.841

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS)

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais